



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 010/2022

Solicitação de Propostas n.º 003/2021

Processo n.º 2021-915C8/2022-5W6F4

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 010/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E O INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º e 4º Andares, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e o **INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL**, inscrito no CNPJ sob o n.º 07.786.661/0001-33, com sede na Av. Espírito Santo, n.º 53, Sala 201, Marcílio de Noronha, Viana/ES, CEP 29135-973, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pelo seu Diretor-Presidente, Sr. RICARDO DA SILVA, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF sob n.º 075.015.047-50, residente e domiciliado na Rua Rio Amazonas, n.º 28, Novo Horizonte, Cariacica/ES, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 010/2022, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 010/2022, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 10/10/2023, até 09/04/2025.

1.2 O presente Aditivo tem ainda por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 442.881,26 (quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e oitenta e um reais e vinte e seis centavos).

1.3 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 85.369,54 (oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e cinquenta e quatro), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.4 O presente Aditivo tem ainda por objeto a utilização do saldo remanescente, no valor de R\$ 235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil reais), que também será destinado para atualização dos valores das metas.

1.5 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu valor total, para refletir as alterações relativas à prorrogação do prazo de vigência, a atualização dos valores das metas, a utilização dos rendimentos da aplicação financeira e a utilização do saldo remanescente, inclusive quanto ao Cronograma de Desembolsos, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.562.881,26 (dois milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e um reais e vinte e seis centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.447.881,26 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e um reais e vinte e seis centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Vila Velha (São Torquato), pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:
Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ
UG: 480101 - SEDH
Gestão: 0001
Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ
ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES
R\$ 2.242.511,72

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

- 4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, e 57, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sexta - Da Vigência e Da Prorrogação de Prazo” e “Cláusula Nona - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 010/2022.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

- 5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 06 de outubro de 2023.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Ricardo da Silva

INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I

(PLANO DE TRABALHO)

1 – DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 -DA OSC			
INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL		CNPJ: 07.786.661/0001-33	
Endereço: Avenida Espírito Santo, 53, sala 201, Marcílio de Noronha			
Cidade: Viana	UF: ES	CEP: 29.130-010	Estado: Espírito Santo
DDD/Telefone: 27 98880 – 7573		Celular: 27 98880 – 7573	
Site:			
E-mail: institutoelloses@gmail.com			
1.2 -DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente 3471791-8	Banco Banestes	Agência 106	Praça de Pagamento Vitoria - ES
1.3 -DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Ricardo da Silva			
Nº. CPF: 075.015.047-50		Nº.RG/Órgão Expedidor: 1.438.495 SSP - ES	
Endereço: Rua Rio Amazonas, 28, Novo Horizonte			
Cidade: Cariacica	UF: ES	CEP: 29.158-184	Estado: Espírito Santo
E-MAIL: institutoelloses@gmail.com		DDD/Telefone: 27 988807573	Celular: 27 988807573
Cargo: Diretor Presidente		Eleito em: 10/12/2019	Vencimento do Mandato: 10/12/2022

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

2.1 Apresentação da Entidade

O Instituto Ellos se dedica, há aproximadamente 17 anos, à projetos e políticas de inclusão social e garantia de direitos por meio da educação, da assistência social e qualificação profissional, sendo este último o seu foco durante a última década. Tais projetos operaram através de ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM nos municípios de Guaçuí, Iúna, Castelo, Viana e Vila Velha, todos no Estado do Espírito Santo; no Programa Capixaba de Qualificação do Trabalhador, da Setades (Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social); na qualificação profissional dos beneficiários do projeto Minha Casa Minha Vida, a partir da Caixa Econômica Federal e outras qualificações de mesma natureza nas prefeituras de Pinheiros, Pancas, Vila Velha e Brejetuba. Ao todo, neste biênio, qualificamos cerca de 7.000 jovens e adultos.

Além dos projetos supracitados, o Instituto executa a acessibilidade em Libras na Câmara Municipal de Vereadores de Vitória e a Gestão dos Centros de Referência das Juventudes em Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha, a partir de Termo de Parceria firmado junto à Secretaria Estadual de Direitos Humanos - SEDH, em 2022 a atual.

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

2.2.1 Da Diretoria

Diretor Presidente - Ricardo da Silva

Vice-Presidente - Danyelle de Oliveira Simões Silva

Diretora Financeira - Danyelle de Oliveira Simões Silva

2.2.2 Do Conselho Fiscal

Conselheiro Titular - Reneri Melo Gonçalves

Conselheiro Titular - Fabio Ferreira Tápias

2.2.3 Da Equipe Gerencial do CRJ Cachoeiro

Para o desenvolvimento das atividades propostas para a execução do projeto é fundamental que a equipe possua experiência comprovada na área das juventudes e/ou na atuação na garantia dos direitos humanos. Para tanto, serão contratados os seguintes profissionais:

Cargo	QTD	Tempo de Experiência	Período Contratação	Natureza do Trabalho
Coordenador Geral	01	08 anos	18 meses	CLT 40H
Coordenador de Articulação	01	10 anos	18 meses	CLT 40H
Assessor Pedagógico	01	1 ano	18 meses	CLT 40H
Auxiliar Administrativo	02	1 anos	18 meses	CLT 40H
Auxiliar de Serviços Gerais	01	1 ano	18 meses	CLT 40H
Educador Social	03	1 ano	18 meses	CLT 40H
Articulador Local	03	1 ano	18 meses	CLT 40H
Psicólogo	01	1 ano	18 meses	CLT 40H
Assistente Social	01	6 anos	18 meses	CLT 40H
Terapeuta Ocupacional	01	1 ano	18 meses	CLT 40H
Vigia Noturno	02	1 ano	18 meses	MEI/PJ
Oficineiros	Variável	Variável	Variável	MEI/PJ

3 - OBJETO DA PARCERIA

3.1-Objetoda Parceria

O presente Termo de Colaboração, decorrente de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), em que se realizou a Solicitação de Proposta n.º 008/2022, tem por objeto a gestão de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Vila Velha/ES. O CRJ terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos

Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes; conforme detalhado neste Plano de Trabalho.

3.2-Objetivo Geral

Gerir o Centro de Referência das Juventudes na região de São Torquato, no município de Vila Velha/ES, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens com idade de 15 a 24 anos, em acordo com as atribuições da SEDH, contribuindo para a redução dos elevados índices de crimes violentos (homicídios e roubos), sofridos e cometidos por esses jovens.

3.3-Objetivos Específicos

3.3.1 — Realizar a gestão do espaço de referência com política integrada para a juventude que fomenta a participação social e a gestão participativa através do diálogo, estimulando a construção da autonomia por meio do compartilhamento de informações, da reflexão para a ação e para a execução de ações conjuntas, fortalecendo a convivência e ampliando os canais de aproximação com a juventude local, em ambiente de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos e nas especificidades das juventudes do território;

3.3.2 — Realizar atividades nas áreas da educação, trabalho, arte, cultura, da cidadania e dos direitos humanos visando fortalecer e ampliar os canais de aproximação com as juventudes, promovendo o acesso à inclusão social e produtiva de jovens, conforme preconiza o Estatuto da Juventude, de modo a prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos;

3.3.3 — Desenvolver serviços que ainda não são realizados pela rede local, com a transversalidade nos Direitos Humanos, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo de Parcerias;

3.3.4 — Realizar ações conjuntas com coletivos, lideranças e instituições públicas e privadas locais, atuando como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes, bem como apoiar iniciativas locais, visando fortalecer a integração do CRJ com a juventude das regiões atendidas.

3.4-Justificativa

No Brasil, segundo dados do IVJ - Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, e a Cultura (UNESCO), em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os jovens de 15 a 29 anos representam um quarto da população brasileira e estão entre as maiores vítimas de homicídios. Ressalta que essas mortes têm uma geografia e um endereço certo, pois são jovens, sobretudo das periferias, que estão mais expostos à violência. No Espírito Santo, segundo dados do Atlas da Violência 2021, a taxa geral de homicídios no ano de 2019 foi de 26 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos) o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2019, foram de 57,9 por 100 mil habitantes. Quando analisamos os dados a partir da perspectiva racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: enquanto a taxa de homicídios para negros (pretos e pardos) foi de 89%, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11%, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio no Estado do Espírito Santo.

Neste sentido, os jovens podem e devem contribuir decisivamente para dinamizar a sociedade e propor soluções para os seus principais problemas. Sua possibilidade de participação, no entanto, depende, em grande parte, da existência de espaços sociais adequados, onde eles possam desenvolver ações e projetos vivenciando e experienciando a participação, a auto-organização e a autonomia. Esse protagonismo é indispensável no processo de socialização, do exercício da cidadania e de produção de direitos humanos. Fortalecer a cidadania é lutar a favor da equidade social, do respeito às diferenças, em defesa da igualdade de acesso aos bens coletivos. Já a convivência no CRJ é aquela promovida através de um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com as juventudes e prevenir a ocorrência de situações de risco pessoal e social. Além disso, fortalece as relações em grupo, sejam elas pessoais, familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva e que respeita a diversidade, para a convivência plural.

O desemprego e os estigmas sofridos devido à raça e à origem são alguns dos fatores responsáveis pela exclusão de jovens, e o trabalho é uma referência estratégica para o resgate da cidadania e da autoestima. Mas não passa só pela inserção no importante mundo do trabalho, mas participar igualmente da sociedade independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Acredita-se que a entrada do/da jovem no CRJ São Torquato não acontece de forma aleatória, mas sim, que é influenciada por um conjunto de relações e situações nas quais os jovens estão envolvidos. Relações essas que envolvem suas motivações, expectativas e sonhos, somados às suas histórias de vida, condições materiais e necessidades. Se a entrada no projeto envolve as relações estabelecidas por ele/ela, a sua permanência depende do somatório de outra gama de relações formadas por diversos atores, entre eles o coletivo de jovens, os profissionais diretamente envolvidos (as oportunidades, os desafios, o respeito e os afetos que serão construídos), as condições materiais, as ações desenvolvidas (sua capacidade de envolver), entre outros.

As ações a serem desenvolvidas visam continuar contribuindo para que o CRJ São Torquato cumpra seu papel enquanto espaço de cidadania, convivência e formação a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens com idade de 15 a 24 anos, em acordo com as atribuições da SEDH. Contribuindo assim, para a redução dos elevados índices de crimes violentos (homicídios e roubos), sofridos e cometidos por esses jovens. Porém, há que se considerar que nenhuma política atenderá sozinha todas as demandas apresentadas pelos/pelas jovens participantes, uma vez que partem do princípio da incompletude institucional. Desta forma, nosso trabalho continuará com as ações em rede para que o atendimento às juventudes permaneça e seja sustentado. Diante do exposto, o Instituto Ellos apresenta este Plano de Trabalho visando à renovação da parceria para permanecer com a execução das ações desenvolvidas pelo CRJ – Centro de Referência das Juventudes São Torquato, de acordo com as atribuições da SEDH – Secretaria de Estado de Direitos Humanos.

O Centro de Referência das Juventudes São Torquato iniciou o processo de implementação há pouco mais de um ano, em abril de 2022, sendo inaugurado em setembro deste mesmo ano e, desde então oferta acolhimento, acompanhamento, oficinas de esporte, arte e cultura, geração de emprego e renda para as juventudes das regiões adjacentes a São Torquato e especificadas na Metodologia desta mesma política. Além disso, o CRJ buscou (e ainda busca) fortalecer a rede de serviços socioassistenciais e comunitários, trabalhando não só para prevenir e reduzir a violência e a vulnerabilidade das juventudes atendidas, mas também se tornando um espaço de referência para a promoção da potencialidade de vida, levando em conta as oportunidades e

talentos desenvolvidos pelas juventudes do território.

O CRJ estabeleceu parcerias com coletivos juvenis, CRAS, CREAS, IASES, UBS, escolas, dentre outras, oferecendo oficinas, formação, apoio e promoção de políticas públicas para as juventudes. Através dessas iniciativas, o equipamento conseguiu alcançar jovens para além do espaço físico, proporcionando vivências extraterritoriais, ressaltando a autonomia e o protagonismo das juventudes em sua diversidade.

O CRJ São Torquato, em acordo com o público prioritário estabelecido pela metodologia, buscou atender jovens negros do sexo masculino, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e em semiliberdade, bem como egressos do sistema socioeducativo e prisional, além de jovens em situações de vulnerabilidades diversas. A equipe do equipamento também atuou em demandas de saúde mental, sobretudo em parceria com a atenção básica em saúde e com o CAPS II do município, vinculando o PTS ao PVida, em questões referentes à evasão escolar, violência de gênero e sexual, sempre em conjunto com a rede intersetorial.

Além disso, observamos que embora haja um público prioritário determinado pelos dados supracitados, há uma demanda excessiva de jovens mulheres negras e mães, jovens LGBTQ+ e dentre outras categorias que não somente acessam o equipamento, mas demandam atenção específica e especializada, uma vez que seu grupo de pertencimento também se encontra em índices alarmantes de violências diversas.

Os dados nos apresentam mais de 400 jovens cadastrados e nesse mesmo período o equipamento criou e desenvolveu ações e atividades que geraram aproximadamente 11.200 atendimentos diretos dos jovens do território da região de São Torquato. A cada mês de trabalho ofertamos em média de 8 a 10 oficinas/cursos semanais, sejam eles dentro ou fora do equipamento, mas sempre focados nos jovens do território. Essas oficinas compreendem as áreas esportivas, artísticas, culturais e de geração imediata de renda que atraem os jovens, como: Futebol, Jiu-jitsu, Fotografia, Unha de Gel, Letra e Rima, Sobrancelha, Barbearia, Trança, Desenho, Dança, Cineclubes, Produção Musical, Violão, Poesia, Informática e dentre outras. Além destas, foram ofertadas atividades que promovessem capacitação e qualificação profissional em parceria com a rede como, por exemplo, o SENAC, o IFES, e dentre outras instituições parceiras.

Neste sentido as ações de articulação local fora do dispositivo ocorrem cotidianamente e diariamente a partir de planejamento realizado sistematicamente pela equipe de articulação, compreendendo que o território é vivo e mutável, portanto, as ações precisam ocorrer assiduamente.

Para a continuidade das atividades do CRJ São Torquato apresentamos esse novo plano de trabalho. Neste sentido solicitamos, conforme apresentado em planilha, o aumento do valor de repasse, uma vez que há aumento da inflação dos salários e serviços; da crescente demanda das juventudes do território e conseqüentemente maior demanda no dispositivo. Isso se deve ao fato de que à medida que as ações do CRJ são conhecidas pelas regiões 3 e 4 do município de Vila Velha há um aumento gradativo da demanda recebida pelo equipamento, uma vez que o comprimento das metas pontuadas na metodologia do programa provoca uma crescente quantidade de jovens que buscam o atendimento a cada mês. É importante destacar que estamos em um contexto cujo CRJ, não somente em São Torquato, se apresenta como a única política voltada especificamente para as demandas das juventudes e que está capilarizada em seus territórios de abrangência.

Considerando que a experiência da execução revelou a necessidade de adequação de custos e metas compreendendo as dinâmicas sociais, culturais, econômicas e organizacionais do território é de interesse mútuo, da SEDH – Secretaria de Estado de Direitos Humanos e do Instituto Ellos, conforme manifestado através do Ofício Nº 04/2023 enviado no dia 26/04/2023, efetuar o Termo Aditivo 01 do Termo de Colaboração de nº 010/2022, prorrogando o mesmo pelo período

de 18 (dezoito) meses, com objetivo de desenvolver ações junto às juventudes de 15 a 24 anos atendidas no CRJ em São Torquato, Vila Velha/ES, de maneira **que não haja descontinuidade no serviço**. É essencial que o Plano de Trabalho passe por ajustes para essa nova etapa, com o objetivo de atender as novas demandas e aperfeiçoar o serviço prestado.

3.5-Público Beneficiário

O Centro de Referência das Juventudes - CRJ beneficia jovens de ambos os sexos de 15 a 24 anos, podendo se estender até 29 anos. Dentro desse grupo será considerado público prioritário: Jovens homens negros, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência e saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, que estão em cumprimento de medidas socioeducativas ou, ainda, sejam egressos do sistemaprisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas também será contemplada.

3.6 -Metodologia

O Instituto Ellos adota uma abordagem acolhedora em seu trabalho com as juventudes, reconhecendo que os jovens são sujeitos de direitos. Para apoiar a equipe do CRJ São Torquato, propomos a realização de atividades regulares com a SEDH e outras articuladas em rede pelo Instituto Ellos. Os treinamentos serão focados em tópicos como Direitos Humanos, Gestão de Pessoas e leis pertinentes ao serviço, ao sistema de saúde e outras questões que ampliem a capacidade de atender às demandas desse público, sempre em conformidade com a metodologia proposta pela Secretaria de Estado de de Direitos Humanos, que deve ser aplicada ao Centro de Referência das Juventudes.

Neste sentido, o Circuito Formativo em Direitos Humanos (CFDH) é essencial para a organização dos serviços do CRJ, pois ele representa a centralidade da política de Direitos Humanos. Sabemos que a conscientização não pode ser alcançada apenas através do acesso à informação por meio de cursos, palestras ou materiais informativos, portanto, é necessário promover a reflexão e o diálogo para que haja compreensão e posicionamento através de atividades diversas, criativas e permanentes. Para isso, utilizaremos como metodologia encontros e rodas de conversa, batalhas de rima, visitas externas à espaços históricos por exemplo, para garantir a participação coletiva na discussão de cada tema, permitindo que as juventudes expressem suas opiniões e escutem seus pares e a si mesma por meio da reflexão conjunta.

Acolher o/a jovem não é apenas uma ação estratégica, mas um ato intencional. As juventudes continuarão sendo recebidas com cuidado e atenção, e suas demandas ouvidas. A equipe se esforçará para encontrar métodos e soluções para atendê-los/las. Para isso, a metodologia adotada segue os princípios estabelecidos no Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, em seu artigo 2º:

"O disposto nesta Lei e as políticas públicas de juventude são regidos pelos seguintes princípios: I – Promoção da autonomia e emancipação dos jovens; II – Valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações; III – Promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País; IV – Reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e 8ompost88; V – Promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem; VI – Respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude; VII – Promoção da vida 8ompos, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação; VIII – Valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações".

A metodologia de trabalho do CRJ foi a priori, como padrão, dividida em três núcleos, que se subdividem em eixos de atuação, conforme consta em metodologia proposta. Desta forma,

continuaremos realizando: o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, que abarca os eixos Cola Aê e Fortalece Família. O Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, dividido nos eixos Tô no Topo, Trampo Coletivo e LAB Poca e, ainda, o Núcleo de Parcerias, organizado a partir do #TamoJunto.

1 - Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso é composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, assim como na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos mais pontuais e acompanhamentos para Planejamento de Vida (PVida), incluindo participação em exposições, apresentações, empréstimos de equipamentos e materiais, acesso a benefícios. Neste Núcleo, as juventudes têm a dimensão dos direitos humanos mais evidenciada e trabalhada, tanto em atividades individuais, quanto coletivas, especialmente direcionadas às juventudes entre 15 e 18 anos, mas não se restringindo a elas. Com isso busca-se a identificação do CRJ como um espaço para a diversidade, para a convivência plural, para a disseminação de direitos humanos. Para melhor organizar o trabalho em torno do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, as atividades são subdivididas em dois eixos: o Cola Aê e o Fortalece Família.

● **COLA AÊ** - O Eixo Cola Aê é a porta de entrada dos Centros: os primeiros atendimentos são realizados por meio dele. Funciona como um acolhimento inicial para identificação de demanda e encaminhamento aos demais Núcleos e Eixos de trabalho do Centro, ou mesmo para um atendimento e/ou participação que se finda por ele mesmo. Assim, é possível ter acesso a serviços pontuais, como participação nas programações, em apresentações, exposições, recebimento de um benefício específico, como uma passagem, entre outros. A partir da entrada no Centro, o/a jovem tem contato com a recepção e/ou educadores sociais que, a depender da demanda, tem condições de encaminhar de forma qualificada, levando sempre em consideração a demanda inicial trazida pelas juventudes, assim como a oferta de serviços do CRJ e da rede. O eixo Cola Aê deve ter atenção especial dos educadores sociais e da equipe de articuladores para garantir programação constante no CRJ, capaz de movimentar o espaço e torná-lo convidativo e atrativo às juventudes locais. Um espaço conhecido e de referência, contemplando demandas por programações pontuais, constantes, e aproveitando para divulgar os demais serviços ofertados dentro do Centro e também articulados com a rede. No Cola Aê serão realizadas atividades como:

- Ofertas e/ou identificação de cursos e oficinas a partir do interesse dos coletivos e grupos de jovens do território;
- Ofertas de formações de acordo com as especificidades dos coletivos e grupos de jovens do território;
- Promoção de visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados;
- Organização de programações no CRJ e no território como exposições de filmes, saraus, slams, vivências, entre outras;
- Oferta do espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros;
- Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ e
- Identificação e encaminhamentos para os demais serviços do CRJ, especialmente os eixos do

Fortalece Família e Tô no Topo.

● **FORTALECE FAMÍLIA:** contempla o que convencionamos chamar de acompanhamento: é por ele que serão realizados os processos mais sistemáticos, com um período maior de dedicação com as juventudes, como o Circuito Formativo em Direitos Humanos e o desenvolvimento do Planejamento de Vida (Pvida), e também as mostra semestrais e anuais, juntamente aos jovens participantes do Circuito. Portanto esse eixo é destinado àqueles jovens que ainda não sabem muito bem o que procuram no CRJ e que podem ter um acompanhamento profissional que os auxilie a identificar suas potencialidades, assim como seus interesses, tanto pessoais quanto profissionais. O acompanhamento a que se refere esse eixo é uma articulação multi profissional que subsidie e instrumentalize as juventudes na sua busca. Nesse eixo estão presentes com maior destaque os trabalhos da equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais), dos educadores sociais e dos oficinairos. As atividades do Fortalece Família serão desenvolvidas tanto no espaço dos Centros quanto de forma itinerante nas comunidades do entorno e nos equipamentos parceiros, a partir do atendimento às demandas das comunidades e dos jovens. Neste eixo, serão realizadas atividades como:

- Circuito Formativo em Direitos Humanos, com a realização de rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos;
- atendimentos individuais sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida);
- Identificação e encaminhamentos tanto para os demais serviços do CRJ quanto para a rede pública de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços de educação, mercado de trabalho, saúde, assistência social, entre outros;
- Incentivar e viabilizar o retorno à educação formal nos casos de evasão e abandono;
- Encaminhamento ao Tô no Topo dos jovens que finalizarem o percurso e se interessarem pelo debate do mundo do trabalho e
- Realização das mostras semestral e anual do CRJ.

2 - Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

O Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda é mais direcionado as juventudes entre 18 e 24 anos, mas não se restringe a elas. O objetivo é trabalhar de diferentes formas a demanda mais latente da juventude que é a geração de renda, o trabalho e o emprego, conforme apontam os índices de desemprego da população jovem. Esse Eixo atuará de forma criativa e inovadora articulando parcerias. Compõem esse eixo os serviços referentes à oferta de benefícios e ao fortalecimento de uma demanda de trabalho apresentada pelos jovens, seja o interesse em um curso profissionalizante, a necessidade de elaborar um projeto, concorrer a um edital, ou viajar para apresentar seu trabalho em algum evento, gerar renda, ou formalizar um negócio.

● **TÔ NO TOPO** - é o eixo de entrada no que se refere ao mundo do trabalho e à geração de renda, com identificação das demandas, possibilitando a classificação entre um atendimento pontual, que pode ser somente o uso do espaço Trampo Coletivo, um encaminhamento a algum serviço da rede, ou a necessidade de um acompanhamento sistemático, envolvendo a construção de um Planejamento de Trabalho (PTrampo) individual ou coletivo. Neste Eixo, os/as jovens terão acesso às oficinas de introdução ao mundo trabalho, viabilizando identificar com mais facilidade seus objetivos profissionais, mesmo entendendo que esses planos podem mudar ao longo do seu próprio percurso. As juventudes que participam do Tô no Topo e já possuem uma idéia e necessidade de execução dela, uma vontade individual ou coletiva, que envolve a perspectiva de alcance de meta, encontrarão na equipe do CRJ apoio para alcançar seus objetivos. Para tanto, serão realizadas atividades como:

- Construir e acompanhar Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), individuais e/ou coletivas;
- Realizar a Mostra de Profissões;
- Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho com a busca de vagas e encaminhamentos;
- Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros; Promover oficinas de trabalho e geração de renda;
- Promover cursos profissionalizantes de acordo com a demandas juventudes do território;
- Acolher as demandas do Cola Aê e do Fortalece Família;
- Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo e
- Viabilizar inscrição e apoios a cursos técnicos e profissionalizantes; Orientações quanto a legalização de negócios.

● **TRAMPO COLETIVO** - O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho de uso coletivo com cota de impressão, cota de ligações, computadores com Internet de alta velocidade, área de café para realização de reuniões, planejamentos, execução de trabalho, entre outros. O Trampo Coletivo é um espaço destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. O objetivo é viabilizar meios para que a criatividade flua e que os encontros aconteçam, para que as juventudes se unam também na busca por soluções, produtos e ideias que possam ser concretizadas e viabilizem a geração de renda. É um espaço aberto, de livre demanda e pode ser agendado para trabalhos específicos. As regras de uso do Trampo Coletivo devem ser organizadas junto ao Grupo Gestor Local. Os/as participantes que usarem o espaço precisam registrar esse uso no sistema. As atividades do Trampo Coletivo incluem:

- Disponibilização de sala de reuniões, computadores, cota de impressão e de ligações telefônicas;
- Espaço para organizações de coletivos de trabalho, sustentando atividades que geram renda;
- Orientações com a equipe do CRJ, sempre que necessário e
- Encaminhar demandas de cursos profissionalizantes e formações sobre trabalho para o Tô no Topo.

● **LABPOCA (LABORATÓRIO DE POTENCIALIDADES CAPIXABAS)** — O Laboratório de Potencialidades Capixaba é um espaço inovador e criativo para uso dos jovens da comunidade. Deve ter a disponibilização de equipamentos e instrumentos modernos, em área que representa a articulação entre o interesse das juventudes e a potencialidade local, buscando geração de rendados/das participantes e atentando para as novas tecnologias. O LabPOCA é um espaço de geração de renda inovador e deve contar com orientação quanto a formalização de novos negócios, aceleração de ideias, cursos de aprimoramento na área específica do Lab, entre outros que viabilizem a criação de soluções diversas e de novos negócios, incentivando a criatividade das juventudes. Deve ser equipado com ferramentas e materiais que poderão ser utilizados pelas juventudes para o desenvolvimento e criação de produtos e serviços a serem comercializados. A implementação deste espaço será acordada entre a SEDH, o Ellos e o Grupo Gestor Local. São atividades a serem desenvolvidas no LABPoca:

- Identificação da demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o LabPOCA quanto para incentivar o uso dele para geração de renda;
- Acompanhamento dos trabalhos realizados no LAB Poca, com montagem de planilhas de geração de renda, por usuário do espaço;

- Ofertar oficinas e cursos profissionalizantes que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LABPoca.

3 - Núcleo de Parcerias:

Os serviços desenvolvidos nos CRJs foram pensados para suprir uma realidade de escassez de oferta de atividades para as juventudes nos territórios, se convertendo em respostas dinâmicas às questões comuns para o público jovem. No entanto, o Governo do Estado, as prefeituras, assim como a iniciativa privada e de interesse social têm realizado algumas intervenções e projetos que podem ser replicados a depender da demanda dos territórios. Esse núcleo tem a equipe de articuladores como profissionais de referência e será configurado a partir da compreensão das demandas dos territórios e das suas potencialidades. Tem por princípio articular serviços já ofertados em outros espaços, secretarias, instituições, produzindo e/ou ampliando o atendimento no território. O Eixo #Tamojunto do Núcleo de Parcerias será formado a partir das parcerias realizadas, de acordo com as instituições e tipos de serviços articulados.

● EIXO #TAMOJUNTO:

O Eixo #TamoJunto será configurado a partir da realidade de demanda e de potência de cada território e também de articulações feitas pela SEDH. Cada CRJ pode ter vários Eixos #TamoJunto; cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com as/ os jovens participantes. Os coordenadores, Geral e de Articulação, têm papel fundamental nesse eixo, que terá como corresponsável a instituição de origem da ação.

Para este eixo é importante, portanto, uma articulação intersetorial sólida a fim de que as parcerias sejam identificadas (especialmente por meio da equipe de articuladores) e firmada (entre as instituições envolvidas). Neste eixo, os conceitos basilares de fortalecimento da democracia, marcada pela valorização da transversalidade, e do princípio da articulação são fundamentais.

A metodologia de trabalho também prevê a realização de algumas ações como:

Atividades Contínuas — É papel da equipe do CRJ compreender que cada jovem possui uma história de vida única e intransferível e, como tal, deve-se integrar ao Centro a partir do entendimento e observação do seu perfil social e identitário, das suas necessidades humanas e carências formativas. Esta percepção e consequente integração a determinado eixo deve ser acompanhada (no caso dos eixos Fortalece Família e Tô no Topo) por meio do PVida e/ou PTrampo, a ser elaborado conjuntamente pelo/a jovem e a equipe, sob a supervisão geral do Instituto Ellos. O percurso a ser traçado pelo/a jovem dentro do Centro, portanto, se dará lastreado pelo debate permanente entre jovem e profissional(is), articulando-se nas diversas possibilidades de acesso e fruição dos direitos humanos das juventudes. É importante ressaltar que para todos os processos descritos nas Atividades Contínuas, o Ellos deverá registrar informações por meio de formulários de acompanhamento digital, que serão disponibilizados no Sistema de Gestão do CRJ desenvolvidos pela SEDH e preenchidos pela equipe do Centro.

O desenho metodológico propõe ainda outras ações que devem acontecer de maneira contínua. São elas:

Monitoramento e Avaliação — Para entendimento dos impactos e percepção do alcance ou não dos objetivos, assim como identificação de pontos de sucesso e daqueles que necessitam de uma revisão, os processos de monitoramento e avaliação devem acontecer de maneira contínua. Para tanto, será utilizado o Sistema de Gestão do CRJ desenvolvido pela SEDH, com instrumentos de monitoramento a serem preenchidos tanto pelo Instituto Ellos, quanto pelo Grupo Gestor e pelos próprios jovens que frequentam o Centro.

Comunicação — Para que o Centro funcione de maneira plena e que suas atividades alcancem as diferentes juventudes do Território de São Torquato, os processos de comunicação e mobilização são fundamentais. Eles devem estar em sintonia com a linguagem das juventudes, utilizando-se de

ferramentas e métodos que alcancem e reverberem neste público.

Governança do CRJ — A partir da escuta ativa na comunidade, o Grupo Gestor continuará contribuindo nas questões como a criação de novas oficinas, atividades e agenda do Centro e dentre outras. O grupo gestor local do CRJ São Torquato, já formado, se organiza da seguinte maneira: 1- dois representantes do CRJ São Torquato (as 2 coordenações); 2- Duas representantes da PMVV, a saber, a gerente de juventude e a gerente de igualdade racial; jovens do território que ainda não possuíam coletivos organizados, mas que apresentaram e ainda apresentam interesse em construir incidência política.

Além da esfera de participação local, por meio do Grupo Gestor Local, a gestão compartilhada é composta também pelo Grupo Gestor Estadual dos CRJs, instituído pelo decreto 4738-R de 20 de setembro de 2020, visando resolução de questões em comum que afetam os CRJs nos diversos territórios do estado. Nesse espaço, é possível a realização de planejamento coletivo para ações multiterritoriais, como as mostras anuais, as vivências, as trocas nos espaços de trabalho do LabPoca, entre tantas outras ações que poderão ser desenvolvidas de forma compartilhada entre os Centros.

3.7 Funcionamento

O CRJ São Torquato tem como horário de funcionamento estabelecido: de segunda à sexta-feira, de 10h às 20h e aos sábados de 09h às 12h.

3.8 Área de Abrangência

São Torquato abrangendo Argolas, Cobi, Chácara do Conde, Sagrada Família, podendo chegar a Santa Rita, Pedra dos Búzios, Zumbi dos Palmares, Ilha da Conceição, Vila Garrido, Primeiro de Maio e Alecrim.

3.9 Administração da Parceria

Será exercida por parte da OSC INSTITUTO ELLOS DE INCLUSÃO SOCIAL pelo Sr. RICARDO DA SILVA, Dir. Presidente e por parte do Estado, pela SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS – SEDH– ES.

4-DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

1. MANTER O CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDESDE SÃO TORQUATO-VILA VELHA/ES				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1.1	Manutenção da equipe já existente	Profissionais contratados e executando as ações.	Toda a Equipe contratada.	Contrato de trabalho. Folha de pagamento.
1.2	Seleção e contratação 1 assessor pedagógico	Profissional contratado e executando as ações.	Assessor pedagógico contratado.	Contrato de trabalho. Folha de pagamento.
1.3	Realização das adequações e manutenções necessárias ao espaço físico.	Espaço físico completo com as adaptações e manutenções realizadas proporcionando o uso com segurança e conforto aos jovens.	Espaço adequado às atividades com os jovens, conforme demanda.	Notas fiscais e registro fotográfico dos jovens utilizando os espaços. Visita técnica do profissional de segurança do trabalho.
1.4	Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	Serviços funcionando propiciando as atividades e ações do equipamento.	Prestação de serviço em andamento viabilizando as ações no período estabelecido.	Notas fiscais de pagamento dos serviços.
1.5	Compra de novos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	Espaço montado e equipado com itens funcionando atendendo as demandas do equipamento.	Materiais permanentes e de consumo comprados sendo utilizados.	Nota Fiscal. Atualização da relação do mobiliário e equipamentos que compõem o CRJ (inventário).
1.6	Manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos.	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e	Manutenções realizadas.	Notas fiscais dos serviços prestados e registro fotográfico das

		demandas das juventudes atendidas.		ações que utilizem o equipamento.
--	--	------------------------------------	--	-----------------------------------

META 2 - MANTER A ARTICULAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES SÃO TORQUATO, VILA VELHA/ES COM AS JUVENTUDES DA REGIÃO E A REDE INTERSETORIAL				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
2.1	Continuar realizando atividades de escuta com grupos de jovens do Território para identificação das principais demandas das juventudes.	Demandas sistematizadas através das escutas das juventudes do Território.	Documento com o diagnóstico das demandas das juventudes produzido.	Registro de presença, fotos, relatórios, relatório mensal e/ou pesquisa de satisfação mensal.
2.2	Continuar o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região.	Atividades e serviços do território mapeados visando a facilitação dos contatos para apoio, parcerias e convite para eventos e ações do equipamento voltado para os jovens.	Planilha/documento contendo nome, contato e endereço dos estabelecimentos que oferecem atividades e serviços para juventude.	Relatório Mensal enviado à SEDH e documento produzido.
2.3	Continuar o processo de articulação com as redes de serviços do município (rede sócio assistencial, rede educacional, dentre outras).	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua em atendimento as demandas.	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais; encaminhamentos realizados cotidianamente.	Registro de presença nas reuniões da Rede, acompanhamento da agenda mensal, relatórios das ações e registros fotográficos.
2.5	Suporte ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma	Grupo Gestor Local atuando	Grupo gestor constituído	Lista de

	metodologia participativa.	de forma regular e participativa no apoio à gestão do CRJ São Torquato.	e sustentado.	presença/registro fotográfico e atas das reuniões.
2.6	Realização de formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local.	Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ.	03 formações realizadas.	Lista de presença, registro fotográfico e relatórios das formações.
2.7	Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	Relatórios mensais elaborados e entregues à SEDH no prazo.	Relatórios mensais enviados.	Relatórios mensais elaborados e entregues à SEDH no prazo.
2.8	Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	Agenda e Relatório mensal do CRJ enviados; reuniões realizadas semanalmente.	1 reunião semanal realizada	Plano de Ação do CRJ monitorado e agenda atualizada.
2.9	Elaboração e envio do relatório de prestação de contas enviado para a SEDH.	Relatórios de prestação de contas produzido e enviado.	Prestação de contas elaborado e entregue.	Prestação de contas organizada e entregue no prazo.

3. PROMOVER A CONTINUIDADE O NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
3.1	Organização e funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família".	Jovens acolhidos e inseridos nas oficinas e atividades do Núcleo Socioafirmativo e de acesso.	380 Jovens atendidos por mês e 60 jovens em acompanhamento por mês.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades, formulário inicial e de acompanhamento.
3.2	Realização de busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	Público prioritário participando das atividades ofertadas.	Busca ativa realizada cotidianamente. Encaminhamentos internos e externos continuamente enviados/recebidos pela rede de serviços do território.	Relatório da equipe de articulação. Relatório mensal de atividades. Relatório de Atendimento enviado mensalmente pela equipe técnica.
3.3	Conitnuar ofertando cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	Cursos e oficinas do Núcleo Socioafirmativo ofertadas e realizadas.	100 horas de oficinas realizadas mensalmente.	Flyer de divulgação, lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficinairo, relatório mensal de atividades.
3.4	Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens (Eixo Cola Aê).	Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais	1 Evento de médio/grande porte realizado por mês com,	Flyer de divulgação, lista de presença ou registro fotográfico,

		realizados. Jovens mobilizados.	no mínimo, 50 jovens por evento.	contrato de oficineiro, relatório de atividades
3.5	Promover de visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).	Visitas extra território realizadas.	1 visitas extra território realizadas por mês com a participação de pelo menos 30 jovens em cada.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
3.6	Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no Território(Eixo Cola Aê).	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens.	Solicitações de empréstimo atendidas.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
3.7	Mobilização e inserção dos jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas.	Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ.	CFDH realizado, no mínimo, duas vezes por mês.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatórios das atividades.
3.8	Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).	Jovens identificados, acompanhados e participantes dos atendimentos individuais e coletivos sistemáticos realizados	30 jovens acompanhados mensalmente	Lista de Presença. Relatório Mensal de Atendimento.
3.9	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas.	Jovens atendidos em suas demandas de locomoção.	Até 6 passagens interestaduais ou irtermunicipal mensais disponibilizadas.	Lista de jovens atendidos. Comprovantes da compra das passagens. Relatório das atividade realizadas. Registro fotográfico

4. PROMOVER A CONTINUIDADE DO NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
4.1	Realizar cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	Oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa realizados.	40 horas mensais de oficinas e/ou cursos realizadas.	Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registros fotográficos, contrato de oficineiro, relatório de atividades.
4.2	Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPOCA (Eixo LabPOCA)	Jovens participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas o espaço.	Trabalhos desenvolvidos no LabPoca pelos jovens acompanhados pela equipe	Relatórios de acompanhamento. Trabalhos desenvolvidos pelos jovens no LabPoca. Relatório de atividades e registro fotográfico.
4.3	Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca (Eixo LabPOCA).	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca ofertadas	Mínimo 5 oficinas e formações ofertadas.	Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, contrato de oficineiro, relatório de atividades.
4.4	Mobilização e acompanhamento dos jovens e	Jovens acompanhados	15 jovens acompanhados	Lista de presença ou

	coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	individual e/ou coletivo para a construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo).	mensalmente.	registro fotográfico. Relatório de atividades.
4.5	Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).	Mostras de profissões realizada.	2 mostras com média de 60 jovens participantes.	Ficha de inscrição. Flyer de divulgação. Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
4.6	Realizar articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).	Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de Ensino Superior.	Pelo menos 2 reuniões realizadas.	Lista de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.
4.7	Incentivar e garantir a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).	Jovens do Território com participação assegurada em mostras de profissões organizadas por outras instituições.	Mínimo 15 jovens participando das mostras identificadas.	Lista de presença ou registro fotográfico, relatório de atividades.
4.8	Continuidade da inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ.	30 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional, durante a vigência deste plano.	Relatórios mensais de acompanhamento.
4.9	Viabilizar a oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a	Vagas de cursos técnicos e profissionalizantes viabilizadas e ofertadas.	30 jovens encaminhados para de cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados	Relatórios mensais de acompanhamento.

	demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).		por outras instituições de ensino, durante a vigência deste plano.	
4.1 0	Articular a oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).	Cursos profissionalizantes realizados no CRJ a partir da parceria com outras instituições.	60 jovens participando dos cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ.	Lista de presença ou registros fotográficos.
4.1 1	Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo.	LAB Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento asseguradas.	LAB Poca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo.	Agenda do LabPoca e Trampo Coletivo e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos, e/ou relatório de atividades. PPP do LabPoca Produzido.
4.1 2	Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens e coletivos com acesso assegurado à ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ).	Jovens e coletivos utilizando o espaço e equipamentos do CRJ.	Agenda do uso do espaço e equipamentos e/ou termo de Uso do espaço e equipamentos e/ou lista de presença e/ou registros fotográficos ou relatório de atividades.
4.1 3	Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão	Até 15 impressões mensais por jovem.	Lista de jovens atendidos. Relatório de controle de impressão.
4.1 4	Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações.	Máximo de 10 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês.	Lista de controle de ligações. Lista de jovens atendidos.
4.1	Orientação quanto à formalização de negócios	Jovens orientados quanto à	Orientações à formalização de	Lista de jovens atendidos.

5	(Eixo Tô no Topo)	formalização de negócios.	negócios realizadas.	Relatório de acompanhamento. Relatório de atividades.
4.1 6	Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda.	Demandas das temáticas relacionadas à trabalho e geração de renda de jovens acolhidas.	Demandas acolhidas e sistematizadas em documento único.	Lista de jovens atendidos. Relatório de atividades e diagnóstico construído mensalmente.
4.1 7	Articular diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre outros).	Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no CRJ.	Vagas de estágio e trabalho articuladas. Jovens encaminhadas(os) para as vagas de estágio e trabalho.	Formulário de encaminhamento. Relatório mensal de atividades.

5. PROMOVER A CONTINUIDADE DO NÚCLEO DE PARCERIAS				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
5.1	Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município (políticas públicas, articulações e movimentos sociais).	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município mapeada e acionada cotidianamente.	Documento com a rede mapeada.	Documento com a rede mapeada
5.2	Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	Documento disponibilizado.	Documento elaborado e com atualizações contínuas.	Documento com as principais informações da rede elaborados.
5.3	Integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de	Rede de serviços socioassistenciais locais trabalhando de forma	Relatórios de atividades.

		atenção às Juventudes.	articulada.	
5.4	Estímulo contínuo da integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito à cidadania e participação social.	Grupo Gestor atuante 1 Atividade de formação política sobre PPJ realizada mensalmente.	Lista de presença. Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.5	Realizar de processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ.	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Lista de presença. Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.6	Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	Equipamentos públicos do Território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido.	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.7	Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional.	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico. Termo de parceria.
5.8	Manutenção do alinhamento do CRJ com o Conselho Municipal de Juventude e Coordenação de Juventude do município.	Conselho Municipal de Juventude e Coordenação de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.	Conselho Municipal de Juventude e Coordenação de Juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ.	Relatório de atividades e/ou registro fotográfico.
5.9	Manutenção das parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas	Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração	Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S.	Listas de presença, registro fotográfico, relatório de atividades.

	percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	de renda para os jovens.		Termos de Parcerias.
5.1 0	Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território.	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas. Participação de reuniões do Grupo Gestor Estadual	Ofícios, e-mails, relatório de atividades.
5.1 1	Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).	Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda.	Encaminhamento dos jovens acompanhados realizado.	Formulário de encaminhamento. Relatório de atividades.

6. FORTALECER E PROMOVER A MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E ESPORTIVA DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO				
	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADOR/ MONITORAMENTO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
6.1	Promover a continuidade e sustentabilidade do Circuito de Ritmo e Poesia (CRP) nas regiões de abrangência do CRJ	CRP acontecendo em diversos pontos do território; Jovens promovendo autonomamente as atividades ; conflitos territoriais diminuídos; interação entre territórios tidos como “rivais”; jovens com formação política, jovens acessando os serviços do CRJ.	CRP Instituído em pelo menos 3 bairros.	Registros fotográficos, ou listas de presença, ou vídeos.
6.2	Agenciar a criação de coletivos juvenis a partir do CRP	Coletivos participando	Coletivos juvenis criados	Registros fotográficos,

		ativamente de espaços de decisão política; coletivos pleiteando editais e propondo ações dentro do CRJ	e sustentados	ou registros em cartório, listas de presença, etc.
6.3	Promover campeonato de jogos online	Interação entre jovens de diferentes bairros; eventos sobre jogos realizados; uso qualificado dos computadores.	2 Campeonatos de jogos eletrônicos (ESPORTS) realizados	Registros fotográficos, listas de presença.
6.4	Produção audiovisual sobre as juventudes da região	Um curta-metragem sobre as juventudes da região produzido.	Curta-metragem produzido. Evento de lançamento do curta-metragem.	Listas de presença, registros fotográficos.
6.5	Mapeamento e inscrição de jovens em editais de cultura&arte	Formações sobre participação em editais, construções de portfólio artísticos; jovens inscritos em editais.	15 Jovens inscritos em editais	Relatórios mensais, inscrição de 15 jovens efetivada.

5 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de execução																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	Meta 1 - MANTER O CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES DE SÃO TORQUATO-VILA VELHA/ES																		
1	Manutenção da equipe já existente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Seleção e contratação 1 assessor pedagógico	x																	
3	Realização das adequações e manutenções necessárias ao	x	x																

	espaço físico.																		
4	Manutenção dos serviços de infraestrutura e tecnologia necessária (água, energia, gás, telefonia e Internet banda larga) do espaço físico do CRJ.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Compra de novos materiais permanentes e de consumo para o funcionamento do CRJ.	x	x	X															
6	Manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos.	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Meta 2 - MANTER A ARTICULAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES SÃO TORQUATO, VILA VELHA/ES COM AS JUVENTUDES DA REGIÃO E A REDE INTERSETORIAL																		
7	Continuar realizando atividades de escuta com grupos de jovens do Território para identificação das principais demandas das juventudes.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
8	Continuar o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
9	Continuar o processo de articulação com as redes de serviços do município (rede sócio assistencial, rede educacional, dentre outras).	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10	Suporte ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa.	x		x		x		x		x		x		x		x		x	
11	Realização de formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local.			x		x				x				x					x
12	Elaboração e apresentação dos relatórios mensais de atividades à SEDH.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
13	Monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ação do CRJ e organização da agenda de trabalho em reuniões da equipe do Projeto ao longo da sua execução.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
14	Elaboração e envio do relatório de prestação de contas	x	x	x	x	x	x												

	enviado para a SEDH.																		
	3. PROMOVER A CONTINUIDADE O NÚCLEO SOCIOAFIRMATIVO E DE ACESSO																		
15	Operacionalização do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família".	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
16	Realizar busca ativa de jovens de forma contínua, considerando o perfil preferencial de atendimento no CRJ.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
17	Conitnuar ofertando cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
18	Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens (Eixo Cola Aê).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
19	Promover de visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
20	Empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, dentre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no Território(Eixo Cola Aê).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
21	Mobilização e inserção dos jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas. Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
22	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	4. PROMOVER A CONTINUIDADE DO NÚCLEO DE ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO E RENDA																		

23	Realizar cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
24	Incentivar, acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPOCA (Eixo LabPOCA)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
25	Oferta de oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca (Eixo LabPOCA).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
26	Mobilização e acompanhamento dos jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
27	Realização da mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).				x					x							x		
28	Realizar articulação com as instituições de Ensino Superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).		x				x												
29	Incentivar e garantir a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo).		x				x												
30	Continuidade da inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
31	Viabilizar a oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
32	Articular a oferta de cursos profissionalizantes realizados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
33	Incentivo, acompanhamento e suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
34	Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
35	Empréstimo e utilização do espaço físico (salas) e	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	equipamentos disponíveis do CRJ aos jovens e coletivos produtivos (Eixo Trampo Coletivo).																		
36	Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
37	Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
38	Orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
39	Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
40	Articular diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, dentre outros).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5. PROMOVER A CONTINUIDADE DO NÚCLEO DE PARCERIAS																			
41	Manutenção do mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município (políticas públicas, articulações e movimentos sociais).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
42	Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
43	Integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
44	Estímulo contínuo da integração e incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
45	Realizar de processos permanentes de comunicação e	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.																			
46	Manutenção do alinhamento do CRJ aos equipamentos públicos e organizações sociais do Território (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
47	Manutenção das parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
48	Manutenção do alinhamento do CRJ com o Conselho Municipal de Juventude e Coordenação de Juventude do município.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
49	Manutenção das parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
50	Cooperação junto à SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
51	Encaminhamento dos jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	6. FORTALECER E PROMOVER A MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E ESPORTIVA DAS JUVENTUDES DO TERRITÓRIO																			
52	Promover a continuidade e sustentabilidade do Circuito de Ritmo e Poesia (CRP) nas regiões de abrangência do CRJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
53	Agenciar a criação de coletivos juvenis a partir do CRP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
54	Promover campeonato de jogos online				x						x							x		
55	Produção audiovisual sobre as juventudes da região	x	x	x	x	x	x	x	x											
56	Mapeamento e inscrição de jovens em editais de cultura&arte	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

6 – PROPOSTA FINANCEIRA

6.1 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS -CUSTOS DIRETOS

CUSTO DIRETO				Meses:		18
1 - Pessoal Geral	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Coordenação geral	143	São Torquato	1	R\$ 6.910,00	R\$ 6.910,00	R\$ 124.380,00
Coordenação de articulação	143	São Torquato	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 90.000,00
Assessor Pedagógico	143	São Torquato	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Psicóloga	143	São Torquato	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Assistente Social	143	São Torquato	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
Terapeuta ocupacional	143	São Torquato	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Educador Social 1	143	São Torquato	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 34.200,00
Educador Social 2	143	São Torquato	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 34.200,00
Educador Social 3	143	São Torquato	1	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 34.200,00
Articulador Local 1	143	São Torquato	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 24.300,00
Articulador Local 2	143	São Torquato	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 24.300,00
Articulador Local 3	143	São Torquato	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 24.300,00
Aux Administrativo 1	143	São Torquato	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 24.300,00
Aux de Serviços Gerais	143	São Torquato	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	R\$ 24.300,00
Subtotal			14	R\$ 34.960,00	R\$ 34.960,00	R\$ 629.280,00

Nota: Os salários sofreram reajuste de 8% (oito por cento), aplicado proporcionalmente conforme convenção coletiva do SENALBA-ES.

2 - Adicionais	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado
LabPoca	143	São Torquato	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
ASO/MEDICINA DO TRABALHO	143	São Torquato	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Subtotal				R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00

3 - Benefícios - pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Vale alimentação	143	São Torquato	14	R\$ 520,00	R\$ 7.280,00	R\$ 131.040,00
Vale transporte	143	São Torquato	14	R\$ 200,00	R\$ 2.800,00	R\$ 50.400,00

Gratificação Salarial	143	São Torquato	1	R\$ 2.612,00	R\$ 2.612,00	R\$ 47.016,00
Convenção Coletiva	143	São Torquato	1%	R\$ 4.368,64	R\$ 4.368,64	R\$ 26.211,84
Subtotal				R\$ 7.700,64	R\$ 17.060,64	R\$ 254.667,84

4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (sobre salário e adicionais)	143	São Torquato	8%	R\$ 2.796,80	R\$ 2.796,80	R\$ 50.342,40
PIS	143	São Torquato	1,00%	R\$ 417,58	R\$ 417,58	R\$ 7.516,40
Subtotal				R\$ 3.146,40	R\$ 3.146,40	R\$ 57.858,80

5 - Provisões – Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Férias	143	São Torquato	18	R\$ 2.913,33	R\$ 2.913,33	R\$ 52.440,00
1/3 férias	143	São Torquato	18	R\$ 971,11	R\$ 971,11	R\$ 17.480,00
13º salário	143	São Torquato	18	R\$ 2.913,33	R\$ 2.913,33	R\$ 52.440,00
Multa FGTS	143	São Torquato	18	R\$ 1.336,25	R\$ 1.336,25	R\$ 24.052,48
Subtotal				R\$ 8.134,03	R\$ 8.134,03	R\$ 146.412,48

6 - Encargos Sociais - Provisões	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (sobre 13º, férias e 1/3 de férias)	143	São Torquato	8%	R\$ 5.593,60	R\$ 5.593,60	R\$ 5.593,60
Subtotal				R\$ 3.920,93	R\$ 3.920,93	R\$ 3.920,93

7 - Material de Consumo	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Alimentação	143	São Torquato	18	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	R\$ 99.000,00
Material de Higiene, Descartável e Limpeza	143	São Torquato	18	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Material de expediente	143	São Torquato	18	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 10.800,00
Utensílio cozinha	143	São Torquato	18	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 6.300,00
Didático e pedagógico	143	São Torquato	18	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 90.000,00
Subtotal				R\$ 12.950,00	R\$ 12.950,00	R\$ 224.100,00

8 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Pessoa jurídica (Anexo I)	143	São Torquato	18,00	R\$ 52.321,59	52.321,59	941.788,54
Subtotal				R\$ 52.321,59	R\$ 52.321,59	R\$ 941.788,54

9 - Despesas Fixas	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Água	143	São Torquato	18,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Luz	143	São Torquato	18,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
Telefone	143	São Torquato	18,00	R\$ 480,00	R\$ 480,00	R\$ 8.640,00
Fornecimento de Gás	143	São Torquato	18,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 2.340,00
Aluguel	143	São Torquato	18,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 63.000,00
Internet	143	São Torquato	18,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00
Subtotal				R\$ 7.510,00	R\$ 7.510,00	R\$ 135.180,00

10 - Benefício - jovens	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Passagem intermunicipal (Anexo II)	143	São Torquato	18,00	R\$ 2.500,00	2.500,00	R\$ 45.000,00
Passagem interestadual (Anexo II)	143	São Torquato	18,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Subtotal				R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00

11 - Permanentes	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Bens Permanentes (Anexo VIII)	143	São Torquato	1,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Subtotal				R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00

VALOR DO PLANO R\$ 2.562.881,26

RENDIMENTOS R\$ 85.369,54

SALDO REMANESCENTE R\$ 235.000,00

VALOR A SER REPASSADO – CRJ R\$ 2.242.511,72

7 –CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 897.004,69
6º Mês	30%	R\$ 672.753,52
10º Mês	30%	R\$ 672.753,52
Total		R\$ 2.242.511,72

8-DOS PRAZOS

8.1 – DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 – DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial Inº.01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do primeiro semestre.
Prestação de Contas Parcial nº.02	2º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do Segundo semestre
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

9–RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Ricardo da Silva	
DDD/Telefone: 27 988807573	Celular: 27 988807573
E-mail: institutoelloses@gmail.com	
RG/Órgão Expedidor: 1.438.495 SSP - ES	CPF: 075.015.047-50
Cargo: Diretor Presidente	

10 DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, _____ de _____ de 2023

Nome e Assinatura do Representante Legal da OSC

11 – APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Vitória/ES, ___ de _____ de 2023

(Nara Borgo Cypriano Machado)
Secretária de Estado de Direitos
Humanos



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Direitos Humanos


ANEXO I – SERVIÇOS DE TERCEIRO – A - PESSOA JURÍDICA

N°	Especificação	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
2	Transporte Fretado para ações diversas do CRJ	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
3	Serviços Vigilância e Segurança	18	R\$ 3.300,00	R\$ 59.400,00
4	Contabilidade e assistência jurídica	18	R\$ 2.200,00	R\$ 39.600,00
5	Manutenção de transporte para a equipe CRJ/Limpeza do veículo	18	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
6	Transporte para Equipe CRJ	18	R\$ 2.800,00	R\$ 50.400,00
7	Combustível	18	R\$ 800,00	R\$ 14.400,00
8	Treinamentos, capacitações, diárias e outras ações formativas da equipe.	18	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
9	Serviços e Materiais de Divulgação	1	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
10	Camisas Equipe CRJ	40	R\$ 35,00	R\$ 1.400,00
11	Reforma e Manutenção do Espaço	1	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
12	Vivências	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
13	Mostras/Eventos	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
14	Recarga e Compra de Tonner e Tinta para Impressora	18	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00
15	Designer Grafico	6	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
16	Assessoria Administrativa e Financeira	18	R\$ 7.024,92	R\$ 126.448,56
17	Manutenção de equipamentos e pequenos reparos	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
18	Assessoria Gerencial Operacional	18	R\$ 3.891,11	R\$ 70.039,98
19	Oficinas (Oficineiros)	18	R\$ 8.400,00	R\$ 151.200,00

Anexo B



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Direitos Humanos



ANEXO II – BENEFÍCIOS – JOVENS

N°	Especificação	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Passagem Intermunicipal	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
2	Passagem Interestadual	18	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00

Anexo B



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Direitos Humanos



ANEXO III – BENS PERMANENTES

N°	Especificação	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Periféricos	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
2	Equipamentos/Materiais diversos	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
3	Móveis	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 06/10/2023 15:10:53 -03:00

RICARDO DA SILVA
CIDADÃO
assinado em 06/10/2023 09:32:38 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 06/10/2023 15:10:54 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (COORDENADOR GERAL - BID - SEDH - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-BTPJ14>